**- EXMO SR DR MARCELO LEMOS DORNELES**

**DD.PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**

**- EMINENTE DR. RUBEN GIUGNO ABRUZZI, CORREGEDOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO.**

**NAS PESSOAS DE VOSSAS EXCELÊNCIAS SAÚDO,**

**AS AUTORIDADES PRESENTES, COLEGAS, SERVIDORES, SENHORAS E SENHORES:**

**PREZADOS HOMENAGEADOS:**

 **São tempos difíceis para escrever e falar. A livre expressão e a crítica, um dos mais importantes direitos da vida democrática, podem não ser bem compreendidas em períodos de indignação, turbulências políticas e partidarizações. Em geral, falta a necessária isenção para quem se manifesta e certo distanciamento dos fatos, o que somente o tempo permitirá.**

 **Transcorre período extremamente penoso da vida nacional. As Instituições sofrem com a falta de credibilidade e têm dificuldade de convívio harmônico.**

 **O momento é delicado para a democracia brasileira e para o próprio sistema representativo. Representantes da classe política chegaram ao fundo do poço da degradação, devido ao envolvimento de governantes, ministros, parlamentares e partidos em irregularidades investigadas. Houve até a confirmação de que os beneficiados com doações empresariais retribuíam, aprovando projetos e medidas provisórias de interesse de poucos.**

 **Parece estar sendo relativizado o que se aprendeu nos bancos acadêmicos, de que num estado democrático de direito decisões judiciais tem de ser cumpridas, sem exceção. Até o Supremo Tribunal Federal mostra-se excessivamente político, surpreendendo negativamente.**

 **Tivemos outras épocas sombrias, numa perspectiva histórica não muito distante.**

 **Nos anos 64-68, a vida dos brasileiros era de ansiedades e surpresas, com violações de direitos. Perseguições políticas, cassações, violência física e psicológica institucionalizada, censura, restrições de liberdade sem culpa formada.**

 **Mas eis que veio a bonança, mais de vinte anos depois, com a Constituição Cidadã e o fortalecimento da democracia.**

 **As crises são em geral cíclicas. Estamos novamente mergulhados em período sombrio, agora de outra ordem. As entranhas da administração pública do País, em todos os níveis, mostram-se comprometidas com a corrupção. Atravessa-se período de abalo moral e ético. Crise econômica e social generalizada, de proporções inquietantes, inflação, desemprego em massa, violência de toda ordem.**

 **Todavia, não têm mais vez as práticas fundamentadas no jeitinho e na esperteza. A esperança por um País melhor é patente.**

 **A advertência de Ernesto Sabato, in A Resistência, deve ser real: “*O ser humano sabe fazer dos obstáculos novos caminhos, porque para a vida lhe basta o espaço de uma fenda para renascer”*.**

 **Há uma certeza. Temos um Ministério Público forte e respeitado, apesar das tentativas para enfraquecê-lo ou intimidá-lo. A resposta aos que nos atacam é a serenidade, o trabalho e a eficiência.**

 **No penúltimo domingo, quando Promotores, Procuradores de Justiça e funcionários foram às ruas dizer que não deixassem calar o Ministério Público, as palmas recebidas do público encheu-nos de orgulho.**

 **Gesto revelador de admiração, respeito, confiança. É que temos sido protagonistas na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos reais interesses sociais e individuais indisponíveis, relativos à saúde, à segurança, à educação, à dignidade do indivíduo. Por isso, com júbilo, celebramos hoje a Data Nacional do Ministério Público, merecedor de distinção no País.**

 **Este reconhecimento público é de todos, Funcionários, Promotores e Procuradores de Justiça, que, num trabalho conjunto, deram o melhor de si, construindo e fortalecendo a Instituição.**

 **O momento é de agradecer. O Ministério Público possui quadro qualificado de funcionários e de membros. Atingiu nível de excelência ímpar. É grande e pequeno ao mesmo tempo, porque conhece um a um os seus colaboradores.**

 **Poder-se-ia conversar muito sobre os homenageados e o quanto contribuíram. Eles são numerosos e foram nomeados ao início da solenidade. O Ministério Público acompanhou a vida de cada um, o aperfeiçoamento intelectual, o crescimento dos filhos, as horas boas e as ruins, testemunhou o empenho incondicional ao engrandecimento da Instituição.**

 **Sinto-me honrada em poder saudá-los em nome do Órgão Especial do Colégio de Procuradores.**

 **Tive imensa satisfação como Promotora Corregedora em ter sido orientadora do estágio probatório da Dra. MARIA IVONETE MATTOS ANDRADE, quando ela ingressou na Instituição, em dezembro de 1990.**

 **Agora, acompanho-a ao tempo da aposentadoria, testemunha que sou de sua capacidade intelectual, da dedicação às atividades ministeriais, à comunidade rio-grandense, especialmente nas cidades onde atuou, Seberi, Osório, Palmeira das Missões, Lajeado e Porto Alegre. Desempenhou, ainda, a função de Promotora-Corregedora, bem orientando inúmeros colegas.**

 **Lembrando da Corregedoria, não poderia deixar de assinalar que, hoje, é a ultima sessão do Órgão Especial de que participa o eminente Corregedor-Geral do Ministério Público, Dr. RUBEN GIUGNO ABRUZZI.**

 **Honrado, agiu com extremo zelo, junto com a equipe de Promotores Corregedores, ao orientar e fiscalizar a atividade ministerial, também no espinhoso mister de apurar a responsabilidade de membros do Ministério Público, nos casos de desvio funcional. Ultrapassou as fronteiras do Estado, projetando seu trabalho como Presidente do Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do MP, o que muito nos orgulha.**

 **Se tenho satisfação em falar da colega jubilada, não é menor o prazer em render homenagem aos nossos funcionários que se aposentam, pois lembro que também fui servidora do MP, nos idos de 1975. Invoco a INES ANITA MEURER RENNER, nossa mais antiga funcionária, desde 1979, que já estava na Instituição quando ingressei como Promotora de Justiça, para endereçar os agradecimentos aos demais.**

 **Esta casa era menor, usava-se máquina de escrever e papel carbono, mas nunca faltou empenho individual, dedicação e persistência. A instituição que temos foi a que construímos com as nossas mãos. Há razões de sobra para amá-la e respeitá-la.**

 **As pessoas sucedem-se, mas o ideal permanece, como estrela iluminando o caminho.**

 **Obrigada a todos pelo convívio fraterno, um abraço apertado, de coração. Não há dúvida de que se lhes deseja muitos outros anos de vida lúcida e ativa.**

 **Mas é tempo de colher o tempo, as horas, a casa, os amigos, a cidade. Curtir a rua, o sol, sentar na praça. Ver os flamboyants floridos. Sonhar novos sonhos, reinventar-se. Trilhar diferentes caminhos.**

 **Ficamos, aqui, com saudades, mas sempre agradecidos.**

 **Encerro, lembrando João Guimarães Rosa, em *Grande Sertão Veredas*:**

 **Disse o escritor mineiro: “*O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem*”.**

 **Felicidades, prezados homenageados.**

 **Muito obrigada!**